

Rotas

*Daniella Amaral Tavares
Universidade Federal da Bahiaⁱ*

Quando deixei o Velho Mundo,
esqueci os mapas nas paredes:
dragões, índios antropófagos, maiores que as Antilhas,
monstros marinhos que por lá ficaram,
a mastigar terras abandonadas.

Vieram os livros nas caixas, partiram as estantes -
a madeira virou outra coisa, quase a mesma coisa,
mas não era mais o mesmo lugar,
como a Pequena Tróia, de Virgílio.

Os mapas ficaram na Velha Casa -
não viajaram escondidos em papel metro,
entre tantas coisas que nunca estiveram juntas.

A América descoberta, de Mercator e Colombo,
onde, anos depois, aportei na lembrança,
volta nos quatro quadros de moldura acobreada -
são sempre tão grandes, maiores do que eu,
talvez fossem menores,
não importa.

Minha Terra Incognita.
Hoje o mundo ainda finda num abismo.
Volto para lá,
abro a porta branca,
e aceno para os canibais.

ⁱ E-mail da autora: amaraldaniella@gmail.com